



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI
PROTOCOLO GERAL
Registro Nº <u>2350/05</u>
Data Entrada <u>17 OUT 2005</u>
_____ Funcionário

PROJETO DE LEI Nº 206/05

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR THOMAS LOPES
FERNANDES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua THOMAS LOPES FERNANDES a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua A", prolongamento natural da Rua Joaquim Ciciliatti, e localizada no bairro João Crevelaro, nesta cidade, cadastrada sob nº 635, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 17 de outubro de 2.005.


= EDUARDO DE SOUZA =

VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Thomas Lopes Fernandes, filho de João Antônio Lopes Liebanes e de Maria Luiza Fernandes, nasceu na cidade de Barra Bonita, vindo a morar em Birigüi com 12 anos, erradicando-se no Patrimônio Santo Antônio.

Em 1939, casou-se com a senhora Francisca Castelão Lopes, com quem teve 8 filhos: Maria Luiza Lopes Bárbara (costureira), casada com Olívio Bárbara; Carmen Castelão Lopes (autônoma), casada com Elpidio Morales; João Castelão Lopes (serralheiro), casado com Shirley Maria Rosa; Thomas Castelão Lopes (mecânico), casado com Dirce Barbara; Cleuza Castelão Lopes (professora), solteira; Flávio Castelão Lopes (comerciante), casado com Maria Helena Viana; Francisca Castelão Lopes (professora), viúva e Cláudio Castelão Lopes (autônomo), casado com Rosalina Nogueira e 16 netos.

Cursou o primário na escola rural de Glicério de 1924 a 1928. Foi vendedor ambulante, pedreiro, funcionário da fábrica de guaraná Batauta, feirante onde vendia as verduras que cultivava.

Após seu casamento, durante 10 anos morou na zona rural trabalhando como agricultor em terras arrendadas, vindo para a zona urbana foi proprietário durante 4 anos de um bar e armazém com um jogo de bocha, na antiga rua Perímetro, hoje Francisco Galindo de Castro, na vila Roberto. Trocou o bar por um caminhão e trabalhou como caminhoneiro fazendo fretes por oito meses. Desfazendo-se do caminhão voltou ao ramo do comércio, montando a Mercearia São Thomas, na rua 21 de Abril, 370, Vila Xavier, ali permanecendo durante muitos anos até se aposentar.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Seu Thomas sempre colaborou com as campanhas sociais e assistenciais da comunidade. Pessoa muito querida e respeitada pelos amigos que cultivou em sua vida. Amante da pesca, do futebol e de jogo de bocha, foi famoso na comunidade por organizar grandiosas pescarias e piqueniques, com caminhões lotados que saíam de madrugada para o rio Tietê.

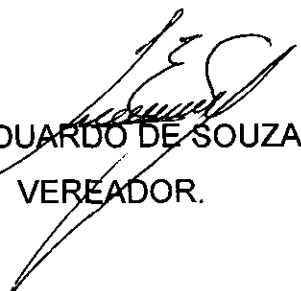
Foi um cidadão simples, honesto e trabalhador que contribuiu para o desenvolvimento da comunidade através dos serviços prestados durante muitos anos no ramo do comércio.

Faleceu em 1985, foi sepultado no cemitério da Consolação, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Thomas Lopes Fernandes, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 17 de outubro de 2.005.


= EDUARDO DE SOUZA =
VEREADOR.